

*Ata da 8ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 23 de março de 2017.*

Presidência do Senhor Deputado Zé Neto, ad hoc. À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos Srs. Deputados: Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Carlos Geilson, Fátima Nunes, José de Arimatéia, Luiz Augusto, Manassés, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Marquinho Viana, Pablo Barrozo e Zé Neto (13). O Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de **discutir a situação, problemáticas e perspectivas dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias no âmbito municipal, estadual e nacional**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Cássio Andrade Garcia, representando o Governo do Estado e a Secretaria de Saúde; Deputado Federal Jorge Solla; Deputado Bira Corôa; Tenente-Coronel Antônio Júlio Nascimento, representando o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar, Coronel Francisco Luiz Telles de Macêdo; Egnaldo Piton (Guito), Prefeito do Município de Dom Macedo Costa; Sérgio Moreira, Secretário de Saúde do Município de Serra Preta; Nelson Quadros, Advogado Sindical; Roque Honorato, 2º Vice-Presidente da Federação Baiana dos Agentes de Saúde; Carlos Trindade, Diretor da Fundação Estatal Saúde da Família; Antônio Oliveira do Rosário, Diretor da Confederação Nacional dos Agentes de Saúde; Everaldo Braga, Coordenador Geral do Sindseps e membro do Conselho Municipal de Saúde de Salvador; Maria Cristina Dantas, Agente de Saúde do Município de Crisópolis. Após a execução do Hino Nacional, o Sr. Presidente leu a relação dos municípios presentes e passou a condução dos trabalhos ao Deputado Bira Côrôa. Da tribuna, o parlamentar comentou a aprovação do Projeto de Lei nº 210/2015, que teve vetos do Presidente Temer derrubados no Congresso após esforço dos Agentes de Saúde para garantir direitos profissionais para a categoria. Relembrou a luta iniciada nos anos 1990 e 1991 para fazer um estatuto que garantisse direitos trabalhistas a esses profissionais. Criticou a grande mídia brasileira por não se fazer presente ao lado do povo brasileiro. Enalteceu a gestão de Lula, que possibilitou o passo decisivo para garantir direitos assegurados aos Agentes de Saúde, lamentando medidas recentemente aprovadas no Congresso Nacional, tais como a terceirização da atividade-fim. Registrou que no dia 17 de abril será discutido um projeto de lei do Deputado Raimundo Matos, que dispõe sobre as atribuições das profissões do Agente Comunitário de Saúde e do Agente de Combate às Endemias. Destacou que a luta de todos os presentes deve ser na defesa dos interesses das duas categorias. Lamentou a ausência de representante do Ministério da Saúde na Sessão. O Sr. Jorge Solla disse representar a Comissão Especial criada na Câmara dos Deputados para analisar o Projeto de Lei nº 6.437/2016, que altera a Lei nº 11.350/2006, para dispor sobre as atribuições das profissões do Agente Comunitário de Saúde e do Agente de Combate às Endemias. Registrou a realização de um seminário no dia 17 de abril, no Centro Cultural da Câmara de Vereadores de Salvador, para tratar do assunto, bem como ressaltou a importância do projeto de lei, pois a atuação dos Agentes de Saúde impacta

positivamente na saúde. Destacou os avanços sociais conquistados com os governos de Lula e Dilma e os novos desafios na área de saúde pública. Criticou a aprovação do projeto de lei sobre a terceirização, e o projeto de Reforma da Previdência Social. Para finalizar, asseverou a necessidade de ampliar os recursos aplicados na saúde. O Sr. Presidente leu algumas mensagens de congratulações pela realização da Sessão. O Sr. Cássio André Garcia saudou a todos e comentou a experiência que teve durante a residência profissional, ressaltando a importância dos Agentes de Saúde nesse período. Registrou os avanços obtidos ao longo de dez anos de governo do PT na Bahia. Enalteceu o trabalho da Escola de Formação Técnica em Saúde, que já qualificou 21 mil Agentes Comunitários. Fez considerações quanto à regularização do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR), informando que estão sendo mapeados os municípios que ainda não pagam o piso da categoria. Criticou a terceirização aprovada na Câmara e a Reforma da Previdência. Por fim, defendeu a necessidade de avanços na atenção básica e a aprovação das novas atribuições dos Agentes de Saúde. O Deputado Bira Corôa enalteceu a história de luta, de conquista, de realização e de transformação social, política e econômica pelos Agentes Comunitários de Saúde e de endemias. Registrou a participação dele na luta para organizar as associações representativas da categoria no Estado da Bahia e considerou que a Reforma da Previdência visa tirar direitos constitucionais dos trabalhadores. O Sr. Nelson Quadros externou satisfação por participar da Sessão. Disse que há sete anos se dedica a defender os direitos dos servidores públicos, especialmente os Agentes de Saúde, e destacou que os sindicatos com os quais ele trabalha direta ou indiretamente já atuam em 150 municípios. Registrou irregularidades praticadas por diversos prefeitos, e ressaltou que o piso salarial dos Agentes de Saúde não é reajustado há 3 anos, mesmo havendo leis municipais contemplando aumentos e reajustes salariais dos servidores. Acrescentou que o Estado precisa criar mecanismos para garantir que os recursos do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB) cheguem aos trabalhadores. O Sr. Carlos Trindade disse que acompanha a história dos Agentes de Saúde desde que se tornou profissional de saúde em Cachoeiras de Macacu, no Estado do Rio de Janeiro. Fez um relato da atuação dele em diversos municípios da Bahia, afirmando que a saúde, quando inclui o Agente Comunitário de Saúde e o Agente de Endemias no processo, caminha com resultados muito mais positivos para a população. O Sr. Presidente pediu uma salva de palmas para o Sr. Timóteo pelo trabalho em prol do movimento. O Sr. Antônio Oliveira do Rosário falou do Projeto de Lei nº 6.437, lembrando que dia 17 de abril haverá um evento para discutir a matéria. Registrou que já são três anos sem aumento anual do piso salarial, pois os prefeitos resistem em aplicar a lei, reforçando a necessidade da implantação do PCCR para garantir o direito do trabalhador. Acrescentou que a maioria dos trabalhadores não tem acesso ao PMAQ-AB nem a 40% de insalubridade. O Sr. Sérgio Moreira falou do apoio que o Município de Serra Preta dá aos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias. Fez referência à Reforma da Previdência e à terceirização e alertou a todos sobre a falta de recursos destinados à saúde. Renovou o convite feito por oradores anteriores para participar do debate do dia 17 de abril. O Sr. Guito disse que, mesmo estando no cargo de Prefeito, ainda se considera como Agente Comunitário de Saúde, profissão na qual tem 15 anos de experiência. Ressaltou a luta que a categoria enfrenta no dia a dia, lembrando

que esses profissionais são de fundamental importância para o município e para a atenção básica. O Sr. Roque Honorato confirmou que tudo o que foi dito pelos oradores anteriores é uma realidade. Ressaltou a importância da união da categoria para conquistar os objetivos, relatando que, a partir do ano 2000, houve um afastamento dos grupos, com cada um lutando por interesses próprios. O Sr. Presidente abriu inscrições para quem quisesse se manifestar. O Sr. Ivando Antunes, Agente de Endemias e estudante de Direito, fez algumas considerações quanto à aposentadoria especial no caso dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias. O Sr. Joilson Lopes, Agente de Saúde e Vereador de Ibitiara, enfatizou o orgulho pela profissão de Agente Comunitário de Saúde. Solicitou apoio para a conquista do direito da categoria de receber a insalubridade. Alertou aos presentes para a necessidade da pavimentação asfáltica da estrada que liga Ibitiara a Ibirapitanga e a precariedade do abastecimento de água no município. A Deputada Fátima Nunes reforçou a necessidade do diálogo para conquistar os direitos. O Sr. Presidente leu propostas apresentadas por Agentes de Saúde. O Sr. Everaldo Braga, do Conselho Municipal de Saúde de Salvador, externou a honra de defender os direitos dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias. Enfatizou que a categoria, de modo geral, no Estado da Bahia e no Brasil, tem que lutar por um plano de cargos e vencimentos com a matriz salarial do piso nacional. Solicitou que o Deputado Zé Neto apresente um projeto de lei para que os Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias pertençam a uma carreira de Estado. Considerou que a exclusão dos trabalhadores estaduais e municipais do projeto de Reforma da Previdência deverá dividir a classe dos trabalhadores, tempo em que lembrou que a grande maioria dos municípios do Brasil não tem previdência própria. A Sra. Maria Cristina Dantas, Agente Comunitária de Crisópolis, enalteceu o trabalho do Deputado Zé Neto. A Sra. Ana Paula, Agente Comunitária de Salvador, parabenizou o proponente da Sessão pelos 30 anos de luta, sempre colocando a categoria em evidência. Sugeriu que fosse realizada uma audiência pública para que os municípios informem ao Estado o que estão fazendo com a verba recebida. A Sr^a Joseane, Delegada Sindical de Alagoinhas, disse que ninguém citou a jornada de 30 horas, que é um anseio de toda a categoria. Ressaltou a necessidade de lutar contra a Reforma da Previdência. O Sr. Presidente fez considerações quanto aos diversos questionamentos dos oradores e, após a execução do Hino da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -